



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 54

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 02 DE ABRIL DE 2018

ANO VII



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS 0739

TAQUIGRAFIA

ATA DA 5ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE HOMENAGEM AO COORDENADOR ESTADUAL E AOS COORDENADORES MUNICIPAIS DO LEILÃO DIREITO DE VIVER.

Em 26 de Março de 2018

Presidência do Sr.
Lazinho da Fetagro - Deputado

(ÀS 15 Horas e 05 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores boa tarde. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário do Requerimento do Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Lazinho da Fetagro, realiza Sessão Solene de entrega de Voto de Louvor ao Coordenador Estadual e demais Coordenadores Municipais do Leilão Direito de Viver do Hospital de Amor.

Convidamos para compor a Mesa, o Excelentíssimo Sr. Deputado Lazinho da Fetagro. Excelentíssimo Sr. Deputado Luizinho Goebel. Excelentíssimo Sr. Dr. Tomás Guilherme Correia, Suplente do Senador Valdir Raupp. Sr. Itamar Souza Silva, Coordenador Estadual em Rondônia do Leilão Direito de Viver do Hospital do Amor. Sr. Renato Zugaibe Doretto, Superintendente Comercial SICOOB/PORTOCREDI. Sr. Sidnei

Rodrigues Matos, Presidente Núcleo de Apoio a Criança com Câncer - NACC.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene de entrega de Voto de Louvor ao Coordenador Estadual e demais Coordenadores Municipais do Leilão Direito de Viver do Hospital do Amor.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos a todos para ouvirmos, ou cantarmos, o Hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Muito obrigado. Podem sentar. Antes das palavras iniciais de Sua Excelência Deputado Lazinho da FETAGRO, registramos a presença da senhora Albertina Marangoni, representando a Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER. Convidamos então para que ela possa também compor a Mesa. Senhora Albertina Marangoni.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Presidente da EMATER.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Queremos de uma forma geral agradecer a presença das senhoras e dos senhores, que certamente serão contemplados com a entrega do Voto de Louvor o registro pessoal.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado. Boa tarde senhoras e senhores, amigos, amigas. É com muita satisfação que esta Casa recebe a todos em especial a família do nosso amigo Itamar, bem como todos os Coordenadores e Coordenadoras do Leilão deste ato de amor e de carinho, realizado em nosso Estado há muitos anos, que tem ao longo da história salvado, tem diminuído o sofrimento da nossa população. Para

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - *Carlos Alberto Martins Manvailer*
Departamento legislativo - *Huziel Trajano Diniz*
Divisão de Publicações e Anais - *Róbison Luz da Silva*

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

nós é uma satisfação muito grande recebê-los e, nesta simples homenagem desta Casa, possamos juntos com vocês homenageados, junto com as famílias, também homenagear a todos aqueles que contribuem com este Leilão, com esse ato de amor no nosso Estado. Aqueles que fazem as doações, aqueles que ajudam a organizar, aqueles que gritam no leilão. Eu estou vendo aqui o Waguinho, cadê o Waguinho? O Waguinho está ali; meu amigo Anísio está ali e vários outros que contribuem com este ato. Aqueles que no dia do ato, no dia do leilão estão lá dando o suporte; aqueles motoristas que no dia, na véspera, depois prestam serviço praticamente gratuito e esse é um trabalho gratuito, de nossa parte, com muita humildade, nós queríamos ter feito isso o ano passado, mas, o calendário desta Casa não depende só da gente, nós temos aqui 24 Deputados. Então, em primeiro lugar, eu faço este agradecimento a vocês que estão e aos que não estão, que recebam de toda forma esta homenagem, esta singela homenagem deste Deputado e desta Casa. Quero cumprimentar aqui o meu amigo, parceiro, Luizinho Goebel, ele costuma falar que é Luizinho da Fetagro, por sacanagem, aí eu falo que sou Lazinho Goebel, porque ele tem mais voto que eu, quem sabe o pessoal erra e vota em mim, Lazinho Goebel dá mais voto do que Luizinho da Fetagro, obrigado pela sua presença, pelo seu apoio, Deputado. Cumprimentar o Dr. Tomás Correia representando aqui o nobre Senador Valdir Raupp, conhecido nosso de Jarú já a muitos anos, de muitas brigas no passado, não é Dr. Tomás? E que juntos sempre trabalhamos pelo bem do nosso Estado e do nosso Município. Cumprimentar o senhor Renato que é o Superintendente da SICOOB aqui presente, é uma honra tê-lo e o apoio de Vossa Excelência em todo o Estado a este ato de amor ao próximo. Sidnei, que também faz um grande trabalho nessa área, principalmente com as nossas crianças, é uma satisfação tê-lo aqui. A Irmã, que não lembro o nome agora, Lina, que não precisa nem falar do trabalho que a Irmã faz, não só nesse campo, mas lá no Hospital, lá na comunidade, aonde sempre precisa e sempre está presente para ajudar toda a população. A companheira Albertina, eu sempre chamo de Almerinda, olha se tem alguma coisa a ver? Não tem nada a ver uma coisa com a outra, mas companheira Albertina, Presidente da EMATER, em nome dela cumprimentar todo o Governo do Estado aqui presente. Eu quero antes de mais nada nós vamos assistir a um vídeo, depois vamos ver alguns slides, um vídeo da história, dos slides, um vídeo do próprio Itamar, que é o Coordenador desta homenagem, depois nós passamos para a Mesa e em seguida passamos para a Solenidade de Entrega deste simbólico reconhecimento desta Casa.

(Exibição de vídeo)

Pois é, depois, para a gente saber mais, eu quero convidar o Itamar para fazer uso da palavra, uso da tribuna.

O SR. ITAMAR SOUZA SILVA – Boa tarde a todos. Eu quero agradecer a todos que estão aqui presentes, agradecer principalmente a Deus por ter nos dado vida e saúde para estar aqui falando em nome do amor, em nome da saúde, que é a saúde das nossas famílias. Mas quero agradecer aqui ao Deputado Lazinho da Fetagro pela homenagem, Deputado, imposto a esses Coordenadores de Leilão do Hospital do Câncer de

Barretos. A gente fala Leilão do Hospital do Câncer, mas, o hospital faz eventos em todo o Brasil, mas Rondônia conhece mais Leilão, porque desse tamanho, dessa magnitude só tem em Rondônia. E eu quero agradecer aqui a todos os Coordenadores que se fazem presentes aqui neste momento. São essas pessoas que fazem com que esse Hospital se mantenha com as portas abertas. A Rosária Helena, de Ouro Preto, faz favor, Rosária, fica de pé, fazendo favor. Essa é a Coordenadora de Ouro Preto. A Patrícia de Urupá. Patrícia, faz favor, Patrícia. O Edvaldo, de Mirante da Serra, obrigado Edvaldo. Senhor Toninho de Candeias está presente? Obrigado senhor Toninho. O Ivan, de Nova Califórnia, também. O Ademir, carinhosamente chamado por Ademir Sapateiro. Senhor Airton, de Cerejeiras, está presente. Waguinho, você é o Leiloeiro, o nosso Leiloeiro Waguinho. O Anísio Mendes, até o ano passado era o nosso Analista, está aqui também, obrigado Anísio. Dr. Tomás Correia, é de Jarú e nos assiste, nos acompanha e nos dá suporte também, nosso muito obrigado. A Marlette, minha esposa; a minha mãe que está presente. Emanuelle, minha filha, o qual me acompanha, é a minha família. Minha família é o orgulho da minha vida, não é gente?

Então, eu queria dizer a todos os presentes aqui a importância deste Leilão, nós não estamos ali somente captando recursos para o Hospital do Câncer de Barretos, nós estamos ali captando recursos para assim tratar uma família doentia. Porque quando nós deparamos com o diagnóstico positivo na nossa família não é só pela pessoa que está doente e sim toda família doentia.

Então, para isso que é o nosso trabalho, incansável, esses Coordenadores que trabalham durante as campanhas, aproximadamente 40 dias incansavelmente para que esse evento aconteça.

O Henrique Prata e o Zardini me convidaram para ser o Coordenador Estadual aqui em Rondônia, mediante o crescimento desses Leilões e a distância de 3.000 quilômetros que estavam da matriz que é Barretos e me tornei o 1º Coordenador Estadual de Evento do Hospital do Câncer de Barretos. Deu certo, assim colocou mais um em Mato Grosso, outro em Goiás, hoje, nós temos aproximadamente 06 Coordenadores Estaduais, graças a esse trabalho, o qual não sou eu que faço, Rosária, são vocês Coordenadores, nós somos uma equipe, porque assim como eu comecei em Jarú fazendo, fomos para Ouro Preto fazer e assim disseminamos por todo o Estado, graças a vocês que estão por trás desse trabalho que eu encabeço, mas, porque vocês dão suporte, porque senão não estaria.

Em 2007 foi quando eu me engajei nesse trabalho mediante um tratamento que eu fui fazer da minha esposa lá, quando eu fui há um ano, eu já estava trabalhando para esse Hospital e tive a oportunidade de conhecer o Projeto o qual o Zardini me apresentou, me vi na responsabilidade de chegar à minha região, em minha cidade, em meu município e meu Estado e fazer o que fizeram para mim lá, pelo menos, um pouquinho do que eu recebi lá, eu queria fazer para aquele Hospital. E curiosamente, hoje, Lazinho, vocês me chamaram aqui para receber essa homenagem e hoje o Hospital está fazendo 56 anos de existência, hoje é o aniversário do Hospital. Nem eu sabia direito, fui levantar isso agora recentemente. Rondônia é o único Estado da Federação onde 100% da

população está fazendo Leilão para o Hospital do Amor, a gente falava muito Hospital do Câncer, recentemente mudamos para Hospital do Amor de tanta dose de amor que a gente recebe naquele Hospital, hoje, é Hospital do Amor. E o Hospital não está aqui de graça, o Hospital mediante tantas doações o Henrique resolveu ver o que acontecia com esse povo solidário, aonde nós tínhamos lá em Barretos 2.500 pacientes tratando e ele veio para cá saber o que acontecia com os nossos pacientes.

Quando o Hospital veio para cá o Henrique recebeu uma proposta para ir para o Rio de Janeiro se instalar lá onde tinha o recurso financeiro em caixa para se instalar lá, negou o convite e veio para Rondônia, a 3.000 quilômetros da Capital Porto Velho para Barretos, está aqui hoje para atender assim, os 2.500 pacientes que se deslocavam de Rondônia para lá e o Hospital fez o contrário, na contramão se deslocou de lá para cá, com a parceria, Lazineho, junto com os Deputados, junto com o Estado, traçado assim, para que o tratamento viesse para perto dos familiares, mediante a dificuldade de ida daqui para Barretos. Eu sou prova disso, porque eu acompanhei a minha esposa, eu não sei nem o número, mais de 15 vezes para Barretos e eu sei a comodidade que o hospital trouxe para mim, principalmente ao paciente, principalmente para mim que tinha dois filhos adolescentes em casa e eu sabia a dificuldade que eu tinha ao sair de casa, tirando a mãe de dentro de casa para um tratamento de câncer. E muitas vezes um diagnóstico positivo de câncer, para muitos é quase uma sentença de morte e não é bem por aí, a prova está aí. E a gente, nós estamos um pouco longe dos grandes centros, na hora que eu falo grandes centros, São Paulo, Rio de Janeiro onde estão os maiores artistas, nome e renome no Brasil; um artista doa lá no show em Barretos, um cachê, cento e cinquenta, duzentos mil reais um artista doa. E os nossos artistas aqui de Rondônia, o ano passado doaram dezessete milhões de reais para esse hospital que está aqui em Rondônia. Eu disse dezessete milhões o ano passado, mas, esse número vem crescendo gradativamente, nós queremos esse ano levantar um número acima disso aí, com certeza vinte milhões ou um pouco mais e esses 2.500 pacientes que se deslocavam para Barretos, até o hospital se instalar aqui, hoje esse número de pacientes, são seis mil pacientes. Não é que nós temos mais pacientes doentes não; é que os Estados circunvizinhos, Amazonas, Mato Grosso do Norte, Acre, Amapá, e, até países circunvizinhos também mandam pacientes para cá, todos são tratados aqui. Sabem quanto que esses pacientes pagam? Absolutamente nada, sai tudo desses eventos e esses coordenadores que estão aqui e os que não estão aqui também merecem os nossos elogios, porque muitas vezes eles estão muito ocupados, não tem como se deslocarem e nós temos um compromisso aqui no hospital daqui nove dias, minha conta não está bem precisa, mais creio que 9, 10 dias nós temos um compromisso com todos os Coordenadores e Diretores do hospital aqui em Porto Velho. Por isso que estão se preparando para virem, para se prepararem assim para os leilões que vamos fazer em 2018.

O Hospital do Amor de Rondônia é assim de toda região norte do Brasil e países circunvizinhos. É também o único hospital da rede com tratamento atendido para índios, nós temos várias outras unidades também; mas, com atendimento espe-

cífico para índios, só tem aqui em Rondônia, o Hospital da Amazônia, o Hospital do Amor, o hospital com alojamento para índios, para quem tiver a oportunidade de visitar o hospital, hoje não está pronto, mas está no projeto; vai ser o único hospital do mundo que terá alojamento para os índios, para assim manter os seus costumes indígenas, para quem já teve oportunidade de acompanhar, estamos falando de uma doença, aonde nós temos óbitos periodicamente e os índios têm os seus costumes e assim temos um alojamento apropriado para assim manter os costumes indígenas. E, por fim também, queremos agradecer aqui as empresas que são parceiras do hospital, o SICOOB, Dr. Renato, a gente quer agradecer imensamente as ajudas às quais são destinadas àquele hospital; a empresa BIGSAL, que abraçou também a causa, foi conhecer o projeto e hoje é parceira do hospital. O Grupo Irmão Gonçalves, que abraçou o projeto para entregar pronto ali uma ala, o qual pegou o projeto e será entregue a Fundação, assim que terá o término dessa ala, dessas alas que estão sendo inauguradas; em forma de economia, nós estamos completando três alas, inaugurando. Tem um cantor country americano Garth Brooks, o qual se desdobrou ao conhecer o projeto do hospital o qual foi levado pelo Henrique Prata nos Estados Unidos e ele veio conhecer e vai vir na inauguração geral, o qual levar o nome da sua mãe numa dessas alas que também faleceu com câncer e ele já destinou aproximadamente dez milhões de reais para que esta unidade se construísse. E quero deixar aqui o meu convite a todos os empresários que ainda não conhecem o projeto do hospital, que vá conhecer; você se surpreenderá ao deparar com tamanha solidariedade de uma pessoa que é realizada em estar lá trabalhando em prol do outro. Porque hoje nós, até para nascer, nós precisamos de uma segunda pessoa, de uma terceira pessoa, nós ao sermos colocados no mundo por duas pessoas. Hoje, nós não conseguimos falar uma ação sequer nossa, nós não precisamos de uma segunda, terceira pessoa. Então, o que nós estamos fazendo aqui para os nossos semelhantes com certeza, nós estamos fazendo para nós mesmos porque Deus...; se o seu vizinho não estiver vendo, Deus está vendo. Então, para isso que a gente faz aqui esse trabalho. Mas, em nome de todos os nossos Coordenadores, quero deixar o meu agradecimento à administração do Hospital do Amor, senhora Raquel, que não está aqui presente, está de licença; Dr. Jean, os quais são os nossos administradores. Assim tentei registrar aqui nesse breve relato com apresentação de todos que estão envolvidos nesse grandioso projeto. Mas, não poderia deixar de registrar nossos sinceros agradecimentos especialmente para esse homem idealizador desse projeto sagrado e direcionado por Deus, homem de muita fé, fibra, garra e muita coragem e determinação, que dedica praticamente todo o seu tempo a esse projeto divino que é uma verdadeira máquina de salvar vidas, onde até para morrer se tem dignidade. Eu estou falando do nosso Presidente da Fundação do Hospital do Amor, Henrique Prata, em nome dele, que eu quero deixar os agradecimentos porque ele trouxe para Rondônia, um hospital o qual veio aqui para nos dá as mãos, não veio aqui para levar o nosso dinheiro, e sim, veio aqui para trazer a nós a saúde e sim o equilíbrio emocional, o equilíbrio espiritual para a nossa família. Então, eu quero agradecer principalmente a ele, que Deus, ilumine a vida desse homem, como se diz. O Padre Fábio de Melo, um

dia falou: “nós deveríamos ter vinte Henrique Prata, em todo Brasil”. Então, eu quero uma salva de palmas para ele. E fica aqui o convite a todos que queiram conhecer o Projeto do Hospital, estamos de portas abertas. Queremos apresentar umas fotos, uns slides que nós temos aqui.

(Apresentação de fotos e slides)

Bom, gente essas são algumas imagens que nós temos de alguns Leilões que a gente fez em toda Rondônia. Meu obrigado a todos, mais uma vez em nome dos Coordenadores, Deputado Lazinho, Deputados, quero agradecer a homenagem que se faz para esses Coordenadores, essas pessoas que fazem com que esse Hospital se mantenha de portas abertas. Então, o meu muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Também passar a palavra para o Sidnei, que ele veio também prestar homenagem e apresentar também uma ação de um Núcleo de Apoio à Criança - NACC. E também vai fazer apresentação e a fala para depois nós passarmos já para as autoridades.

O SR. SIDNEI RODRIGUES MATOS - Boa tarde a todos. Gostaria primeiramente de agradecer a Deus por esta oportunidade ímpar, dizer que para mim é um privilégio, uma alegria muito grande fazer parte desta homenagem para um trabalho tão bonito e gratificante como este que se apresenta em prol da vida, em prol do amor. Antes de dirigir minhas palavras eu gostaria de, em nome do NACC – Núcleo de Apoio a Criança com Câncer do Estado de Rondônia, saudar o Deputado Lazinho da Fetagro responsável por este evento na tarde de hoje; Deputado Luizinho Goebel; Exmº Sr. Tomás Correia, suplente do Senador Valdir Raupp; Itamar de Souza Silva, Coordenador Estadual de Rondônia do Leilão Direito de Viver; Sr. Renato Doretto, Superintendente Comercial da SICOOB/PORTOCREDI; Sra. Albertina, Presidente da EMATER/RO, representando o Governo do Estado. Dizer que o NACC complementa em parte o que o Itamar se propõe a fazer junto com todos os seus Coordenadores. Assim como o Itamar iniciou em 2007, o NACC também surgiu no ano de 2007, viu Itamar, e qual é o papel fundamental do NACC? O NACC é um Núcleo de Apoio que presta solidariedade, carinho e amor às crianças que vêm fazer o tratamento do câncer aqui em Porto Velho. O NACC surgiu de um grupo de colaboradores do Hospital de Base sensibilizado com a situação das crianças e seus familiares que durante o período de tratamento não tinham onde ficar, então reuniu um grupo de funcionários colaboradores e criaram o Núcleo de Apoio à Criança com Câncer. Inicialmente foi feita a cessão de um cômodo de uma casa, de um desses funcionários para que lá pudesse ficar as crianças e seus familiares no período do tratamento. O NACC evoluiu, cresceu, se tornou uma entidade de utilidade pública. Eu vim para Rondônia em 2008, um ano após o NACC ser criado e desde então sou voluntário do NACC. Estou na Diretoria e na Presidência da entidade já pelo 7º ano e cumprirei, se Deus assim permitir, um mandato de mais 3 anos, quando nós pretendemos concluir a nossa fase atual. Atualmente o NACC funciona ali próximo do Hospital de Base em uma casa alugada e nós temos uma capacidade de atendimento simultâneo dentre 12 e 15 pessoas. No ano de 2017 nós

atendemos 2.714 pessoas, parte de crianças e parte dos seus acompanhantes. O que o NACC faz para essas crianças e para essas famílias? Alimentação, estadia, lavanderia, medicação, tudo que eles precisam para ficar e estar bem. Nossa casa, é uma casa muito simples, é alugada e nós vivemos de doações voluntárias e de eventos que eventualmente nós fazemos. Neste momento nós estamos também construindo uma sede própria, essa sede vai mais que triplicar a nossa capacidade de atendimento. A obra que nós estamos edificando terá 16 suítes, todas elas de extrema qualidade, a obra muito bem elaborada, nossa obra está orçada em dois milhões e meio de reais, nós já temos 70% da obra concluída e precisamos de ajuda. O que nos traz hoje aqui, esta oportunidade de falar nesta Casa de Leis para que olhem para essa entidade da qual nós fazemos parte e pedimos a contribuição, uma pequena ajuda de cada um dos senhores, em especial dos Deputados, nós podemos brevemente concluir essa obra e de tal forma gerar mais dignidade, mais conforto e mais carinho para essas crianças. Dizer para vocês também que fazer o bem e o amor ao próximo é mágico. Eu me lembro que quando a gente começou a trabalhar a estrutura do NACC para pagar um aluguel de mil reais era um sufoco sem tamanho e a gente vivia de pires na mão pedindo doação, muitas das vezes acumulou mais de um mês de aluguel e até ordem de despejo a casa recebeu, mas, em nenhum momento faltou o necessário para dá o atendimento às famílias e às crianças, em momento algum nenhum compromisso também deixou de ser honrado. Então agradeço a Deus por essa dívida e essa bênção, por esta oportunidade de estar aqui hoje com vocês, participando desta cerimônia e falando um pouquinho também sobre o NACC.

Uma das perguntas que normalmente as pessoas me fazem e o Itamar fez uma citação aqui, é o que me trouxe a participar desta entidade. Não, não foi nenhum um membro da minha família acometido de câncer, nem da minha casa e nem próximo de mim. Foi mais por um gesto de carinho, de amor ao próximo. Parte da nossa cultura, da nossa filosofia de vida e do nosso jeito de viver, vem da minha educação, vem do meu berço, vem dos ensinamentos da minha família e do meu pai.

Mas em especial a minha inclusão no NACC aconteceu aqui em Porto Velho por ocasião da minha vinda para cá para instalar a minha empresa. Num domingo pela manhã eu assistia televisão e um dos apresentadores da televisão, inclusive, o Deputado Aécio da TV, que é par dos senhores nesta Casa, apresentava a necessidade de uma criança que estava acometida de câncer no cérebro e estava em estado terminal. E esta avó, mãe, pedia desesperadamente ajuda. Eu tenho um irmão que acompanhava as obras da construção aqui e que ele é servidor público no Judiciário em Mato Grosso. Dado o seu conhecimento profissional, ele se propôs a ajudar esta família. E nós fomos a esta senhora, entramos com um mandado de segurança e o Estado através da Secretaria de Saúde atendeu aquela demanda naquele momento. Para vocês terem uma ideia, esta criança precisava no mínimo de quatro aplicações para sobreviver. Cada uma destas aplicações, na época, custava próximo de trinta e cinco mil reais cada aplicação. Esta criança já havia perdido a visão, e realmente o estado era muito crítico e esta droga que precisava ser comprada,

este remédio, também não era certeza de cura, até porque era tudo muito novo, era um experimento. Mas, como Deus escreve certo por linhas tortas e tudo o que Ele faz é perfeito, esta criança recebeu essa medicação e foi curada do câncer. Ingressou na Escola da Polícia Militar agora este ano com 13 anos para 14 anos de idade. Então estas coisas é que faz o bem. Essas coisas que faz bem para a nossa alma, que faz descansar tranquilo o nosso espírito e nos faz crer em dias melhores, em um mundo mais humano, mais justo, mais leal e mais fraterno. Oportunamente mais uma vez agradeço a oportunidade. Rogo a Deus que na sua bondade e plenitude ilumine as autoridades deste País, em especial desta cidade, deste Estado. Conceda luz e sabedoria para que possamos lutar cada vez mais por um País mais equilibrado, mais humano, mais justo e mais fraterno. Muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado Sidnei. Obrigado pela homenagem. Vamos passar o vídeo da NACC.

(Exibição de Vídeo)

Parabéns, obrigado, obrigado por mais essa ação em prol das crianças, principalmente das crianças, nesse caso as crianças.

Albertina, passo a palavra para a Presidente da EMATER, Albertina em nome do Governo do Estado.

A SRA. ALBERTINA MARANGONI BOTTEGA – Boa tarde a todos. Gostaria aqui, Deputado Lazinho, de parabenizar pela iniciativa de poder homenagear algumas das pessoas que são tão importantes no Estado para esse trabalho. Deveriam estar pelo menos 52 aí sentadas, porque são 52 Municípios e eu já tive a oportunidade de participar em vários Municípios, dos leilões, principalmente na região da Zona da Mata. Então, eu gostaria de parabenizar o senhor Deputado Lazinho, pela iniciativa de homenagear as pessoas que trabalham sem buscar nenhum benefício próprio. Cumprimentar aqui o Tomás Correia, que é o Suplente do nosso Senador Valdir Raupp, aqui do Estado de Rondônia; senhor Renato, do SICOOB; Sidnei, que acabou agora de fazer a apresentação aqui pedindo ajuda de todos. E eu esqueci aqui do senhor Itamar que é o Presidente aqui do Estado, parabéns senhor Itamar pela apresentação, pelo acompanhamento que o senhor fez da sua esposa. Segundo as estatísticas, dificilmente um homem acompanha uma mulher com câncer até o final, e o senhor foi umas das pessoas que provou o contrário. Então, parabéns ao senhor, parabéns a sua esposa Marlette, a sua filha. Que isso sirva de motivação para outras pessoas para saberem que uma pessoa quando está numa situação dessas, realmente, ela precisa de amor, ela precisa de carinho e de apoio familiar. E o Hospital do Amor, na verdade ele tenta, eu sei que tenta trabalhar um pouquinho do que uma pessoa está necessitando quando ela está num estado de saúde que, como se diz, que ela está buscando sobreviver, e esse Hospital ele é chamado de Amor, umas das coisas eu sei que é pelo tratamento, não só aqui como em Barretos.

Eu gostaria aqui em nome do Governo do Estado, em nome da EMATER, o nosso colega Ivan que é um dos Coordenadores lá de Nova Califórnia, que está sendo homenageado, agradecer por poder estar aqui e poder parabenizar cada um e colocar sempre o nosso pessoal em todos os Municípios para auxiliar nesses leilões que sempre nós temos alguns dos cole-

gas participando. E agradecer por poder estar aqui dizendo a vocês que realmente o trabalho sem buscar nada em troca, existe uma troca muito maior que é dada pelo nosso bom Deus que está olhando a cada um quando se faz uma boa ação. Obrigada.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado, Albertina.

Passo a palavra então agora para o Renato, para que ele possa fazer a homenagem. O Renato que é o Superintendente Comercial do SICOOB.

O SR. RENATO ZUGAIBE DORETTO – Boa tarde a todos. Gostaria de cumprimentar Excelentíssimo Deputado Lazinho da Fetagro, em nome dele a todos da Mesa; aos Coordenadores que fazem um trabalho espetacular e nós do SICOOB acompanhamos de perto isso; e os demais presentes.

E dizer que para mim é uma honra muito grande representar o SICOOB aqui hoje, por quê? Eu venho do sistema financeiro bancos, em São Paulo. Então, eu costumo brincar que eu não tinha coração, era negócio, era lucro. E há dois anos eu mudei para Rondônia, buscava algo diferente, eu não poderia ter encontrado algo diferente tão bonito como é o cooperativismo, um ajudando o outro, coletividade, as pessoas buscando o bem. Eu costumo dizer uma coisa que é o seguinte: o Banco ele vem explorar, e está certo, tem sócio e sócio quer lucro, quer o resultado; a cooperativa vem colonizar. E quando eu cheguei aqui me deparei com a parceria do SICOOB com o Hospital de Amor. Eu sempre fui muito medroso com negócio de hospital, doença, já tive caso de câncer na minha família e eu não gostava nem de passar perto. Mas, eu comecei a ver o trabalho dos nossos funcionários, trabalho voluntário deles, dos Coordenadores, o envolvimento, o nosso Presidente, senhor Enrique Egea Pacheco foi um dos primeiros incentivadores. Tanto é que hoje nós temos uma ala hoje lá com o nosso nome no ambulatório, SICOOB Norte, enfim, isso me contagiou de tal maneira que eu fui até Barretos conhecer o trabalho. Eu nunca tinha entrado num hospital como aquele e nem parecia que eu estava num hospital. E isso me motiva cada dia a trabalhar mais em prol dessa ação que é fantástica. Tive oportunidade de conversar com o senhor Henrique Prata algumas vezes, e assim, a cada dia a gente tem feito algo a mais para tentar ajudar. O pouco que cada um faz é muito para o Hospital. Nós vamos agora inaugurar um posto de atendimento dentro do Hospital. Para que isso? Para buscar lucro, resultado? Em hipótese alguma. São 120 mil cooperados do SICOOB no Estado. Estamos presentes nos 52 Municípios, quase todos os Distritos, e têm muitos desses Cooperados que estão dentro do Hospital, num momento difícil, os familiares. Só que a vida não para, as contas continuam, todo mundo precisa movimentar, então nós estamos lá para prestar esse apoio também. Pequenas ações, até carregadores de celular, que pode parecer uma besteira, mas, imagina quem está num hospital e não consegue contato com a família porque acabou a bateria, e tem uma, duas tomadas. Então assim, é um trabalho espetacular. O SICOOB é parceiro de primeira hora, participamos de todos os leilões como voluntários, patrocinando, financiando quem vai adquirir os animais. Enfim, é contagiante, é lindo! Não tenho mais medo de visitar, vou sempre que posso ao Hospital, estou presente sempre que possível em qualquer ação. Em nome do SICOOB, agradeço mais uma vez e parabênizo porque esses Coordenadores são fantásticos. Obrigada.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado, Renato. Cumprimentar em nome desta Casa, o Prefeito Airton, de Cerejeiras, e o Prefeito Moisés, de Itapuã, que estão presentes. Minha amiga Rosária Helena, já fez parte desta Casa e se Deus quiser este ano vai estar lá em cima, mas lá em Brasília. Obrigado pela presença.

Passo, então, a palavra ao Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Saudar nosso Presidente desta Sessão Solene, Deputado Lazinho da Fetagro. De antemão, Deputado Lazinho, lhe parabenizar pela nobre iniciativa de homenagear aquelas pessoas que na sua grande humildade e no seu entusiasmo de servir, renunciaram, muitas vezes, até de estar aqui para receber a homenagem, por quê? Porque muitas vezes eles fazem isso com tanto amor que realmente eles não veem necessidade de nem a gente retribuir da forma que esta Casa pode retribuir. Cumprimentar aqui o Tomás Correia, representando nosso Senador Valdir Raupp; cumprimentar o Itamar, nosso Coordenador, Itamar, de antemão, em seu nome agradecer a todos por esse grande trabalho prestado para a nossa sociedade. Cumprimentar o Renato, que representa o Sistema Cooperativo, o PORTOCREDI; o Sidnei, da NACC, e em seu nome, Sidnei, deixo um abraço também para a Lenice que aqui está, e em nome dela estendo meu abraço e gratidão a todas as pessoas que contribuem com a NACC. Eu tive o privilégio de conhecer essa instituição, aquela simples casa, mas, eu fico pensando, quando uma criança sai do seio da sua família, muitas vezes quando a própria mãe tem que trabalhar e não sabe a quem recorrer. E é naquele momento que está ali a NACC estendendo a mão. Então, parabéns, que Deus abençoe vocês na execução dessa obra e na continuidade desse importante trabalho. Cumprimentar a Albertina, ela que é Presidente da EMATER, a primeira mulher da história do nosso Estado de Rondônia a assumir a Presidência desta importante pasta que é a EMATER/RO, uma empresa que está em todos os municípios e todos os distritos do nosso Estado, assistindo principalmente os nossos pequenos produtores. Então, parabéns e sucesso lá, Albertina, que você de fato tenha a oportunidade de honrar todas as mulheres que estão tanto quanto nós na torcida que dê tudo certo. Cumprimentar com muito carinho a Irmã Lina que está aqui. Ela que representa uma entidade que já tem muitos anos e que aportou na selva Amazônica, na cidade de Porto Velho, na época território de Rondônia, para cuidar dos pacientes de lepra e que hoje faz um trabalho importantíssimo para toda a nossa sociedade, não só de Rondônia, dos 52 municípios, mas, de todos Estados aqui da nossa região. Enfim, cumprimentar os Coordenadores, e registro com muita alegria isso, porque Deus me dá o privilégio de conviver com pessoas boas, Deputado Lazinho, Tomás Correia. Coincidência ou não, mas, eu sou da cidade de Vilhena, do Cone Sul do Estado de Rondônia e lá eu tenho a oportunidade de conviver com pessoas como Ademir Sapateiro, que além, de meu eleitor, é meu cabo eleitoral, em todas as eleições, os meus três mandatos e que na sua nobreza, esses dias, acometido de uma doença, e, ele falava assim: “Luizinho, eu só vou buscar o meu tratamento depois que eu cumprir a minha missão com o Hospital do Câncer”. Isso é nobreza. Senhor Airton, de Cerejeiras, meu Prefeito, com a minha Vice-Prefeita Lisete e toda a equipe, que também eu tive o privilégio de sempre andar ao seu lado. Chicão de Carli, do Município de Cabixi, não é diferente. O Clóvis lá em Chupinguaia, toda a sua família, meus especiais amigos. Em Pimenteiras o Pedro. Em Vilhena o Dr. Odair, inclusive, o Dr. Odair Flausino de Moraes, eu tive oportunidade com o meu mandato de homenageá-lo,

exatamente, por esta causa como Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia, foi uma das cinco homenagens que eu fiz nesta Casa, a primeira homenagem foi exatamente direcionada ao Dr. Odair pela causa em defesa do tratamento do câncer. Então, este é o privilégio de a gente poder, realmente, conviver com essas pessoas que eu acredito que elas acabam nos fazendo pessoas melhores e quando a gente sai da minha região, aí nós encontramos a Rosária Helena, pessoa muito especial que eu tenho apreço muito grande, a Patrícia lá da cidade de Urupá, enfim, todos os Coordenadores que aqui estão. Vocês como Coordenadores representam aqui uma grande multidão de boas pessoas e nós ficamos felizes através dessa ação do nosso colega Deputado Lazinho de poder também estar aqui para lhes homenagear.

Os trabalhos voluntários, nós estamos na Assembleia e eu tenho uma equipe que aqui me ajuda no atendimento da saúde, Dr. Tomás Correia, e eu fico pensando que muitas pessoas que vêm aqui em busca de apoio para tratamento de saúde, não só no caso do câncer, mas, de todos os outros tipos de doenças, muitas vezes, eles chegam aqui desamparados sem uma condição financeira, sem o apoio moral, sem uma mão amiga, sem um familiar e aí é a hora que nós também temos a oportunidade de estender a mão. E para falar especificamente aqui do Hospital de Câncer de Barretos ou do Hospital de Amor de Barretos de Rondônia e do Brasil, só nós sabemos, Itamar, só nós sabemos o que é que essas pessoas que chegam aqui desamparadas, muitas vezes, acometidas do câncer, sem esperança nenhuma e que a única coisa que ele vê para o futuro é a morte. E quando eles têm a oportunidade de entrar e conviver com as pessoas nessas unidades, eles voltam esperançosos, voltam com uma visão totalmente diferente, eles voltam cheios de esperanças e que com certeza buscarão e terão a cura e esse tratamento, esse apoio moral, esse amor dispensado não tem preço que pague. Gratidão, talvez, seja a coisa mais importante que uma pessoa pode ter e gratidão é o que as pessoas têm com esse trabalho que vocês fazem.

Eu ouvia atentamente quando o Sidnei falava da sua mãe, da sua filha e da sua esposa. E aí eu fico imaginando, no momento, Itamar, quando você recebeu a notícia que a sua esposa precisava de um tratamento! A gente não sabe o que fazer, a gente não sabe para onde correr e daqui a pouco vem uma casa grande cheia de profissionais capacitados, mas, que acima de tudo aquela casa está cheia de amor e ela é dispensada para a gente.

Então, realmente, eu entendo hoje porque você se dedica tanto por essa causa. Que preço teria uma família? Quanto vale a vida da esposa? Às vezes, a gente passa os dias trabalhando, correndo muito, não é diferente conosco aqui na Assembleia, Deputado Lazinho, estou com o meu filho hoje com 26 dias de vida e só pude ficar 5 dias na minha casa cuidando da minha esposa e cuidando dele, correndo, correndo, correndo, para resolver isso, resolver aquilo e são nesses momentos que a gente para, e são nesses momentos que a gente entende que tudo o que a gente constrói, o que a gente materializa, o que a gente conquista acaba não tendo valor nenhum. Na minha adolescência, me lembro de um sábio professor que eu tinha e ele falava: “faça um bem, sejam bons, sejam humildes, respeitem as pessoas, porque um dia, no passar dos anos, no avançar da idade é que vocês vão conseguir compreender o que eu estou falando”. E ele citou aquele dia, Albertina, que quando a gente é adolescente, jovem, a gente arrisca tudo, a gente até vai para o alto mar em busca de tesouro, você pega um navio e você vai caçando os tesou-

ros e vai enchendo aquilo de tesouro, vai enchendo de tesouro, daqui a pouco o peso é tão grande que o navio começa a afundar e aí é hora que a gente percebe que a gente tem que jogar todo o tesouro fora para salvar a vida, joga o tesouro, joga o alimento, joga a água para tentar salvar a vida. E é exatamente por isso que eu parabenejo todas as pessoas que contribuem, eu já vi gente dá boi, vaca, ganso, minha mãe já fez isso, um casal de ganso, outro dá galinha e o outro, às vezes oferece muito pouco que ele tem; mas, ele oferece aquilo com o maior carinho, por gratidão ao trabalho de vocês. E quando eu falo desse tesouro que foi lançado fora, do alimento que nos sustenta, que foi lançado fora, da água que mata a nossa sede, foi lançada fora, essa é a comparação que eu falo do trabalho de vocês; esse é o verdadeiro tesouro, esse é o verdadeiro tesouro; a vida, a vida humana. Então, parabéns para cada um de vocês. Quando eu cheguei nesta Casa, há praticamente 12 anos, eu conhecia o trabalho Irmã Lina, das APAEs de Rondônia, as APAEs de Rondônia fazem um trabalho muito grande para as pessoas também e eu persistir naquela época, fomos trabalhando Estatuto, fomos alterando, alterando, lutando, lutando, até que nós conseguimos colocar a primeira emenda, ou recurso público através de uma emenda do Deputado Luizinho para atender as APAEs de Rondônia e hoje todos os Deputados desta Casa, os 24 Deputados desta Casa colocam recursos para as APAEs e se não fosse aquela pequena causa naquela época, hoje talvez a APAE não estaria funcionando como está, prestando o serviço como está. E aí, eu tive a oportunidade, a convite de alguns amigos de conhecer a NACC e a NACC não foi diferente, há dois anos e meio nós ficamos trabalhando para colocar, senhor Airton, um recurso público para atender a NACC, ele é insignificante, ele é praticamente nada, é em torno de cinquenta mil reais, é muito pouco pelo trabalho que atende 2.500 pessoas em um ano, não é nada. Mas, o importante é que tem um dito popular que fala: onde passa um boi, passa uma boiada. E nós hoje, Sidnei, conseguimos homologar o 1º convênio com recurso público para a NACC e eu quero até passar as suas mãos, a chave do veículo, daqui a pouco você pode ir embora com ele, ele está ali na frente para que através disso, vocês também possam requerer recursos do Governo do Estado, recurso do Senador que está representado aqui, o Raupp; os outros Senadores, Deputados federais, Governo do Estado. Então, está aqui, parabéns e que Deus abençoe vocês. E para encerrar as minhas palavras, Itamar, nós, também esta Casa, através do nosso Presidente, o Deputado Maurão, que também foi curado de um câncer, que teve a oportunidade através disso, de criar uma sensibilidade e construir uma Casa de Apoio ou manter uma Casa de Apoio lá em Barretos. Nós também conseguimos contribuir com o Hospital do Câncer, foram alguns milhões de reais. Mas, eu quero dizer para você, que não importa esses milhões, não importa, o que importa de verdade é a dedicação do motorista do caminhão, do vaqueiro, do locutor, do voluntário, do contribuinte para defender acima de tudo a vida, eu não tenho nada mais, nada menos do que pedir ao nosso Deus vivo, que abençoe grandemente vocês, que dê vida longa para que vocês continuem conquistando aquilo que é nobre para salvar a vida. Muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Obrigado Deputado Luizinho, agradeço o apoio, parabenejo pelo apoio a NACC.

Passo então a palavra para o Dr. Tomás Correia, neste ato representando o Senador Valdir Raupp.

O SR. TOMÁS CORREIA – Senhor Presidente, Deputado Lazinho da Fetagro, senhores; Senhor Deputado Luizinho Goebel que acabou de falar neste momento; Itamar, homenageado desta tarde, Renato, que aqui se encontra representando a nossa querida SICCOB; Sidnei, que fez uma belíssima explanação aqui sobre a NACC; minha querida amiga Albertina, representando as mulheres, aliás, a única mulher que está na Mesa. Mas, é a primeira mulher que também está presidindo a EMATER, então é sinal de que as mulheres estão evoluindo não é Deputado Lazinho? E espero que essa evolução chegue a igualar-se aos homens em quantidade.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Na realidade, elas estão sendo reconhecidas, que evoluídas elas já são, nós é que estamos tentando reconhecer, nós não temos ainda..., machismo não deixa a gente reconhecer.

O SR. TOMÁS CORREIA - É verdade. O Olavo, que está ali presente também é uma figura histórica no nosso Estado, as pessoas aqui presentes. Eu queria saudar turma de Jarú de modo especial ali está o Anísio, ali está o Waguinho, nosso leiloeiro permanente juntamente com Flávio Correia, que faz um trabalho extraordinário, com o Flávio Correia, com o Inaldo, com o Daniel, lá em Jarú, nós temos uma turma muito eficiente, muito atuante, queria saudar a todos, o Prefeito de Cerejeiras, o Airton, meu amigo Airton, que aqui está dando uma contribuição enorme, o Sapateiro de Vilhena, os outros eu não lembro o nome, mas, eu vou citá-los e se considerem todos cumprimentados. A Marlette, minha amiga Marlette, a sua sogra que está ali do lado e a sua filha também belíssima jovem que está ali nos representando, o nosso município. Deputado Lazinho, eu agradeço sinceramente essa homenagem que é feita hoje ao Itamar, de certa forma, é a figura mais destacada aqui. Mas, essa homenagem certamente não é só o Itamar, essa homenagem é feita pela Assembleia Legislativa, ao Itamar, é uma homenagem feita a todos os colaboradores do Hospital do Câncer. E eu aqui me arriscaria a dizer que eu falo em nome dele, embora eu não tenha procuração para falar, mas, eu tenho a impressão que eu falaria em nome deles, não só deles, falaria em nome da unanimidade de Jarú. E eu me arriscaria em dizer que eu falaria em nome da unanimidade do Estado de Rondônia, por que essa instituição é respeitadíssima no nosso Estado, e todos colaboram de forma muito positiva. E eu quero dizer, que aqui hoje se faz uma homenagem, e aqui já se passaram inúmeras homenagens feitas, muitas importantes. Mas, eu me arriscaria dizer, Deputado Lazinho, que nenhuma tem a importância desta de hoje, com todo respeito às personalidades homenageadas aqui, essa de hoje é a mais importante homenagem que a Assembleia faz, não a pessoa do Itamar, mas, faz aos direitos humanos que faz as pessoas, aos pacientes, aos doentes desvalidos, aqueles que não têm para onde socorrer, se socorrem ao Itamar, se socorrem ao Hospital do Câncer, se socorrem aos organizadores. Muitas vezes, o Itamar; à noite, é batida à porta dele, pessoas desesperadas comunicando que estão acometidas de uma doença gravíssima. E o Itamar, a primeira providência dele, é acalmá-lo, é tranquilizá-lo, ele diz: "olha eu estou aqui contigo!". Não é, Rosária? Eu também saúdo a Rosária, nossa querida de Ouro Preto, brilhante Deputada, é acalmar. O primeiro papel de Itamar, é acalmar as pessoas, dessa equipe maravilhosa é acalmar, é dá o conforto, é dá a tranquilidade, é tentar mostrar que nem tudo está perdido, que tem salvação, que credi-

te que vai ser tratado, que vai ser curado. E esse trabalho que ele faz, esse trabalho é tão importante quanto à captação de recursos que é esse trabalho primeiro ali, a primeira pessoa, primeira porta que a pessoa busca é lá o Itamar. E tem inúmeras pessoas que colaboram, eu vou citar aqui outros nomes de Jarú, que não estão presentes, mas, eu poderia citar a Maria, que eu vou citar aqui, citar o Elton, o Flávio Correia, o Waguinho, o Inaldo, o Sandro da Casa da Lavoura, a Marlette, que já mencionei, o Airton, Prefeito, também que já mencionei; o Moisés, Prefeito de Itapuã que também está aqui, segundo soube. E dizer o seguinte para vocês: eu acho que o Henrique Prata, se há um cidadão no mundo que faz tão bem a humanidade, a gente pode dizer com certeza que esse cidadão chama-se Henrique Prata, é um dedicado, é um homem maravilhoso. Quando aqui inaugurou o Hospital do Câncer em Barretos aqui, próximo aqui ao Hospital de Base, o anexo ali no começo, não é o Hospital da Amazônia, é esse aqui primeiro. Eu cheguei cedo, e o Henrique Prata, me pegou pela mão, e foi com entusiasmo enorme me mostrando cada sala e dizendo; Waldemar, a quem eu saúdo aqui presente; a cada sala, ele mostrava o que era para ser feito, como funcionava, o que estava previsto para ser realizado ali. Então, eu vi o carinho, assim a dedicação, o amor com que ele estava lidando com aquela inauguração ali, aquilo nos contagia muito.

Então, hoje o nosso município de Jarú tem colaborado de maneira muito efetiva com leilões, e não é só Jarú, hoje tem Jarú, está pulverizado nos distritos, Jarú, Tarilândia, Colina Verde, Jorge Teixeira, Vale do Anari, Theobroma, e há uma disputa hoje interessante de Jarú com a Rosária, lá em Ouro Preto para saber quem arrecada mais, não é Rosária? E é uma disputa super legal, a disputa do bem, é a disputa do amor, é a disputa da solidariedade. Eu ouvi o nosso Presidente da NACC ali falando a pouco que precisou entrar com Mandado de Segurança para comprar um medicamento para uma criança doente, que foi a inspiração que ele teve para então fundar essa instituição maravilhosa, aí a gente pensando o seguinte: num País onde nós temos a Constituição que diz que a saúde é direito do cidadão e dever do Estado, está escrito isso na nossa Carta Constitucional, pois bem, o cidadão para ter acesso ao medicamento, porque é caro, o Estado se recusa a fazer, tem que se bater às barras dos Tribunais de Justiça para obter o Mandado de Segurança para cumprir um dever constitucional. Então é lamentável isso, sinceramente é lamentável. Eu acho que a vida não se mede pelo preço do medicamento, sobretudo, quando é uma criança. Se quiser dizer que o medicamento é caro e por isso o Estado se recusa a comprar, isto é um crime contra a humanidade, isso sim é crime contra a humanidade e, sobretudo, quando se trata de uma criança. A vida humana, eu volto a dizer, não tem preço, muito menos a vida de uma criança. Muito bem, o Deputado Luizinho Goebel falou que a filha dele fez 26 dias hoje, não é Luizinho? Sua filha, pois é, a minha neta hoje faz 1 ano, a Laura faz 1 ano de idade, a minha primeira neta, então a gente está falando de criança e a gente faz essa referência para dizer que nós amamos nossos filhos, os nossos netos, mas, nós não somos diferentes dos pais daqueles que precisam ser atendidos e não são atendidos, nós não somos diferentes deles não, eles também amam os seus filhos, e você pode imaginar o desespero de um pai saber que o filho está morrendo, perdendo a visão ou está para morrer e não se compra o medicamento porque é caro, aí tem que bater às portas da Justiça para buscar então a medida judicial para fazer cumprir um dever constitucional. Isso é deplorável. Mas nós não estamos aqui para falar de coisas ruins, não é? Estamos aqui para falar de coisas boas e hoje é uma homenagem justa

que a Assembleia Legislativa realiza na pessoa do Itamar e de todos os Coordenadores do Hospital do Amor, eu diria de toda a sociedade. Eu aqui, Itamar, vim hoje a seu convite, vim só para a sua homenagem, porque era um momento tão significativo, tão importante para todos nós, que eu não poderia ficar sentado em Jarú torcendo por você, eu vim aqui torcer por você e torcer pelo Hospital do Amor em conjunto com todos que estão aqui, pode ter certeza. Então eu trago aqui o meu abraço, meu pessoal e do Senador Raupp que eu represento aqui neste momento, da Deputada Marinha Raupp, do Deputado Lúcio, dos Deputados federais que todos ajudam aqui o nosso hospital e os Senadores de todas as bancadas, essa causa não tem partido, essa causa não tem lado, essa causa é de todos nós, independentemente das nossas cores, das nossas preferências partidárias, de rico ou pobre todos ajudam. E eu quero encerrar aqui contando uma pequena historinha, Itamar, lá de Jarú. Na busca que se faz nas ruas buscando donativos, não é, Anísio? Apareceu lá um cidadão e quando pediram a ele uma ajuda, ele pegou ali uma sacolinha, uma bolsinha pretinha, sujinha, simplesinha, abriu e tentava tirar o que tinha lá dentro e só tinha cinquenta centavos e cinquenta centavos ele deu para o Hospital do Câncer e esses cinquenta centavos, foram leiloados e rendeu depois cinco ou sei mil reais, não é? Quatro mil reais, quatro mil reais. Então veja como a multiplicação dos pães acontece também nessas horas, de cinquenta centavos, Deputado Lazinho, se apurou quatro mil reais, e aquele dinheiro era o único dinheiro que ele tinha na bolsinha dele, mas, mesmo assim ele fez questão de doar. É assim, não importa quanto, o importante é o amor que você está doando ali, mais do que ao cinquenta centavos, mais do que o donativo é o amor que você está doando, porque esse amor você vai ter de volta no tratamento do seu irmão, do seu amigo, do seu companheiro, do seu filho, das pessoas, das crianças, o amor é devolvido e devolvido em dobro, graças a Deus. Então meus cumprimentos ao Itamar, ao Dr. Henrique Prata, a toda equipe, a todos Coordenadores e a todos os companheiros do Estado de Rondônia. Parabéns e muito obrigado.

(Às 16 horas e 35 minutos, o Sr. Lazinho da Fetagro passou a presidência ao Sr. Luizinho Goebel).

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Neste momento passo a palavra ao proponente eminente Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado. Muito rapidamente eu não poderia deixar de vir aqui a esta tribuna, poderia dizer de lá, mas, digo daqui, Itamar, você pode ter certeza que o nosso ato, o ato desta Casa, desse Deputado que quando assumiu o mandato, a primeira coisa que eu fiz, foi ir ao lixão de Porto Velho, o primeiro ato como Deputado foi visitar o lixão e ver lá dentro do lixão as famílias, as pessoas vivendo daquilo lá; Anísio, que a gente se conhece de muito tempo. Queria ter feito o ano passado, não pude porque, dada a dinâmica da nossa Casa, não houve possibilidade. E não vejo, eu não vejo o mandato como voto, não é tudo que você faz e Rosária, Deputado Luizinho, os políticos aqui sabem que nem tudo que você faz no mandato, tem que ser por causa de voto, os prefeitos; o que a gente faz tem que ser pelo que o coração te pede a fazer e o que vocês fazem, os Coordenadores e você Itamar, coordenando, não tem coração que caiba, não tem espaço para caber isso, é um ato que não dá para gente medir, mesmo a gente sabendo e agora mais político um pou-

co, mesmo a gente sabendo que o nosso país não precisaria ser assim, não precisaria, principalmente no que se refere a saúde e educação e a gente vê a sociedade se empenhar e fazer o que faz por esse ato. Você disse que a nossa amiga, sua esposa teve que fazer o tratamento, mas, eu tenho certeza que por conhecer a sua família e nem tanta intimidade nós temos, mas, pela quantidade de tempo que a gente mora em Jaru, não é só por causa disso que você está onde você está junto com essa equipe, coordenando e fazendo esse trabalho que você faz.

Então, eu quero de coração que essa simples homenagem possa refletir bastante na sociedade e que para esse ano a sua meta de passar dos dezessete milhões, que é a meta de todos os Coordenadores, o senhor Toninho, todo mundo que trabalha, a Rosária e nós vamos ganhar de Ouro Preto, esse ano Jaru vai ganhar de Ouro Preto; vai ser alcançado porque a gente precisa tornar mais público, eu não sou muito de fazer homenagem para morto, esse negócio de colocar placa para depois que morre, ou chorar em velório, eu já disse que quando eu morrer, se puder, não precisa passar a noite para me enterrar não, enterre logo que morreu pode enterrar, não tem desse negócio da gente ficar colocando nome de rua, para quem está salvando vidas hoje, é em vida, você tem que homenagear em vida, tem que falar que você é bom, é um bem junto com a equipe toda, é um bem para o Brasil e para o Estado de Rondônia em vida, não adianta falar depois que morreu: "era uma santa pessoa". Não, tem que falar em vida que vocês salvam vidas, porque sem dinheiro a gente não faz nada e precisa disso, tem que falar em vida para aquele que dá cinquenta centavos, Tomás, que vira quatro mil reais, que ele ajudou salvar vidas, é isso que a gente tem que dizer e é por isso que eu falo. Eu fiz três homenagens aqui, não é fácil se fazer homenagem para isso; e, junto com você quero homenagear sua família pela disponibilidade, porque não é fácil e de todos os Coordenadores, não é fácil a família toda entender o objetivo e o ato que vocês praticam. Então, eu deixo em nome desta Casa, em nome da minha família, deixo para vocês essa homenagem, para você e toda a sua família. Que Deus possa abençoar cada vez mais aqueles que doam, não é Sapateiro, aqueles que doam muito, que doam pouco e que fazem a sua parte para poder salvar vidas em nosso Estado.

Essa é a nossa simples homenagem que a gente deixa para vocês e coloca novamente o nosso mandato à disposição da nossa sociedade. Obrigado Itamar.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Devolvo a Presidência ao Deputado Lazinho.

(às 16 horas e 40 minutos, o Senhor Luizinho Goebel passa a Presidência ao Senhor Lazinho da Fetagro)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Bom, registramos a presença do senhor Waldemar Cavalcante, Secretário Sub-Chefe da Casa Civil do Estado de Rondônia.

Convidamos Sua Excelência o Senhor Deputado Lazinho da Fetagro; Excelentíssimo Senhor Deputado Luizinho Goebel, aqui à frente para entrega de uma Placa e também Voto de Louvor ao Senhor Itamar Souza Silva. O Voto de Louvor e logo em seguida uma Placa, materializando esse momento e a importância que tem o Senhor Itamar, nesta forma de agradecer primeiro a Deus e depois a todos aqueles que compartilham com o Leilão Direito de Viver.

(Entrega de Placa e Voto de Louvor)

Agora convidamos o senhor Aldemir Schuler Teles para também ser homenageado.

- Sr. Antônio Onofre de Souza.
- Excelentíssimo Senhor Prefeito Airton Gomes.
- Sr. Everaldo Bispo Sales.
- Sr. Ivan Roque Amazonas Macedo.
- Sra. Patrícia Santos Teixeira.
- Sra. Rosária Helena.

O senhor Itamar recebe também uma homenagem dos pacientes e familiares que tanto se beneficiaram pela iniciativa solidária, de tanta dedicação em prol ao Hospital do Amor.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Isso aqui não estava previsto. As famílias reuniram algumas famílias, claro, através de uma senhora, e encaminharam para o nosso gabinete uma homenagem das famílias que você já atendeu, de pacientes que você já ajudou aqui no Estado. Essa homenagem é diferente.

(Entrega de Placa)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Queremos lembrar também, Deputado, que o Deputado Luizinho Goebel chama os senhores e senhoras para a entrega da chave do carro da NACC, em frente da Assembleia.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus em nome do povo rondoniense, declaro encerrada mais esta Sessão Solene, convidando a todos para comer uma merenda que tem aqui atrás. Para nós é merenda, agora diz que é coffee break, mas para mim é merenda, então, tem uma merendinha ali fora.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 16 horas e 49 minutos).

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº0718/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da Lei Complementar nº 967 de 10 de janeiro de 2018, resolve,

NOMEAR:

ANTONIO CARLOS GOMES DE SOUZA, cadastro nº. 100009656, Cargo de Assistente Técnico Legislativa, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para exercer a Função em Comissão de Coordenador Fiscal, código DGS-9, no Departamento de Polícia Legislativa, a partir de 1º de março de 2018.

Porto Velho, 15 de março de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL